Relatório Executivo - Análise de Solicitações de Audiências Logísticas (Doc9)

Período analisado: junho a dezembro de 2024 (dados fictícios)

Visão Geral

A Doc9 opera nacionalmente organizando a presença de profissionais em audiências judiciais por meio de uma rede de parceiros. Neste relatório, foram analisadas solicitações logísticas de audiência com o objetivo de identificar padrões de falhas, clientes críticos e oportunidades de melhoria operacional.

Segmentação de Clientes com Maior Incidência de Problemas

- Top 5 Clientes com mais trocas e recusas:
 - Alta incidência de trocas de audiencistas e declínios por parte dos parceiros.
 - O Clientes com maior volume de solicitações também são os mais críticos.
- Padrões identificados:
 - Trocas são mais frequentes em audiências do tipo "virtual preposto" e "inicial presencial".
 - o Estados como SP, RJ e MG concentram maiores médias de recusas.

Recomendação: Acompanhar esses clientes com SLA dedicado e planos de contingência.

Indicadores Operacionais Críticos

- Falhas (revelia, ausência, má atuação) representam ~8% das solicitações.
- Correlações relevantes:
 - Alta quantidade de trocas e declínios está fortemente associada a falhas.
 - Solicitações com antecedência menor que 2 dias têm 1,8x mais risco de falha.

Insight: Processos logísticos são mais vulneráveis à medida que a antecedência diminui.

Problemas por Tipo de Audiência e Área do Direito

- Trabalhista e Cível concentram 85% das falhas.
- Audiências iniciais presenciais têm maior incidência de ausência e má atuação.
- **Regiões metropolitanas** têm menor proporção de falhas, sugerindo maior previsibilidade.

Recomendação: Políticas diferenciadas por tipo de audiência e complexidade regional.

Triagem Automática de Solicitações de Risco

- Modelo preditivo (Random Forest) obteve >90% de acurácia na previsão de falhas com base em:
 - Número de trocas
 - o Número de declínios
 - o Antecedência da solicitação

Proposta: Implementar um sistema de **priorização automatizada** para solicitações com alto risco estimado de falha.

Propostas de Melhoria Operacional

- 1. Ajuste de SLA:
 - a. Exigir envio de dados com no mínimo 48h de antecedência.
- 2. Alerta de risco pré-solicitação:
 - a. Integrar aviso ao cliente caso risco de falha esteja acima de 50%.
- 3. Política de substituição de parceiros:
 - a. Reavaliação de parceiros com >3 falhas no período.
- 4. Monitoramento ativo dos clientes críticos:
 - a. Painel com métricas em tempo real e resposta operacional ágil.

Conclusão

As falhas operacionais estão fortemente ligadas a comportamentos identificáveis: baixa antecedência, excesso de trocas e recusas. Um modelo preditivo simples já pode oferecer ganhos significativos. Intervenções direcionadas nos clientes mais críticos e ajustes de SLA podem reduzir falhas em até 25% e aumentar a eficiência nacional da rede.

Próximos passos sugeridos: Piloto de triagem automática, revisão de SLAs e dashboard operacional com foco em risco.